

O Clube da UNESCO em Málaga Promove O Programa de Educação para a Paz em Espanha



Postado por Jake Frankel a 1 de março de 2019

Da esquerda para a direita: Rosa Jimenez e Tomás del Arco da Equipa Espanhola do PEP; Elena López e Alberto Guerrero da Federação Espanhola dos Centros da UNESCO

Durante o ano passado, o Programa de Educação para a Paz (PEP) teve uma receção muito boa em Espanha, marcada pelos acordos de colaboração que substituíram os anteriores assinados no início de 2018, pelo Centro de Málaga para a Educação, Cultura e Paz, e o Clube da UNESCO em Málaga. Esta organização encoraja valores como a tolerância, a reconciliação, e o respeito pelos direitos humanos, e a Fundação Prem Rawat (TPRF) providenciou os seus inovadores seminários de educação para a paz para apoiar esses objetivos.



Elena López a aceitar o prémio pelos esforços da educação para a paz nas prisões em Málaga.

Depois de assinar um Memorando de Entendimento em março de 2018, o Clube da UNESCO em Málaga ofereceu um terceiro curso do PEP na nova prisão de Archidona. O diretor solicitou o programa depois de ouvir como ele melhorara o comportamento dos reclusos noutras prisões. Em setembro, o Secretário Geral para as Instituições Penitenciárias do Ministério do Interior, atribuiu um prémio Archidona por ajudar os reclusos através do PEP.

Em novembro, a Câmara Municipal de Madrid em conjunto com a Câmara Municipal de Paris e outras entidades relacionadas, criaram uma iniciativa chamada “Capital da Paz”, para enfrentar os desafios da violência urbana. Neste contexto, o PEP foi apresentado como parte da solução no Segundo Fórum Mundial sobre a Violência Urbana e a Educação para a Coexistência e Paz. A equipa Espanhola do PEP convidou o Presidente da Federação Espanhola dos Centros da UNESCO, Alberto Guerrero, e a Vice-Presidente, Elena López Valcárcel, que assistiram com prazer ao evento.

O Sr. Guerrero apresentou os Objetivos para um Desenvolvimento Sustentável (ODS). Explicou que “Em setembro de 2015, mais de 150 chefes de estado e líderes governamentais assistiram à histórica Cimeira do Desenvolvimento Sustentável, onde foi aprovada a agenda para 2030. Esta agenda contém 17 objetivos para aplicar globalmente e irá dirigir os esforços dos países para atingir um mundo sustentável em 2030.”

A Sr^a. Lopez partilhou como o PEP funciona em complemento com os objetivos, e partilhou a sua experiência positiva com o programa no Clube da UNESCO em Málaga. “Incluir este programa educacional na nossa organização tem sido um sucesso, já que preenche alguns dos objetivos do plano 2030 das Nações Unidas: o n.º 4 em Educação, o n.º 16 em Paz e o n.º 17 respeitante ao Pacto para alcançar objetivos. Testemunhámos uma mudança nos participantes, em prisões, assim como nas vítimas de violência doméstica. A gratidão de cada um deles tem sido uma nota comum” disse ela. “Este programa complementa os objetivos que o nosso Clube da UNESCO tenta alcançar no que diz respeito aos direitos humanos, já que dignifica a pessoa e traz um sentimento de esperança.”

O evento terminou com dois vídeos da TPRF que mostram como o PEP está a ser utilizado como parte do processo de paz colombiano.

No fim de 2018, o Clube da UNESCO de Málaga organizou um curso do PEP na Associação “Despertar sem Violência”, que ajuda as vítimas de violência doméstica. Quando o curso acabou, o jornalista Guillermo Prieto, que foi o facilitador, enfatizou a necessidade de programas que ajudam a cultivar a coexistência pacífica entre os membros da família e diversas pessoas. Disse: “Tudo o que aprenderam aqui, ponham-no em prática todos os dias. Quando acordam, quando se deitam, quando falam com os vossos filhos, vossos netos, lembrem-se dos 10 temas do seminário do PEP.



O crescimento do PEP continua e, em janeiro, o Clube da UNESCO de Málaga chegou à Fundação Projeto Homem, uma organização que ajuda as pessoas a se recuperarem de vícios. Alguns grupos a tratarem-se por abuso de drogas, já relataram terem obtido grandes benefícios com o PEP no Centro de Las Palmas e noutras instalações por todo o mundo. O Projeto Homem tem muitos centros em vários locais de Espanha.

“Esperamos continuar a formar pactos com outras entidades em 2019. Os participantes, representando organizações civis e entidades governamentais, ficaram muito satisfeitos com os resultados” disse a Sr^a Lopez. “Convido outras organizações a trabalharem para a paz e a promoverem os valores incluídos no curso, que se dirigem à força interior nos seres humanos.”